

Obras de Heidegger - 62 - Estética

Ap. e Integ. 64 - Ética

Est. Ausente 68 - Ontol e Spirit.

A contribuição de Umberto Eco à Sociologia do Conhecimento

I - APOCALÍPTICOS E INTEGRADOS

"o silêncio não é protesto, é cumplicidade"

1. Cultura de massas: apocalípticos e integrados ou a atitude do homem de cultura diante da cultura de massa.
2. Acusação e defesa da cultura de massa.
3. A estrutura do mau gosto: o Kitsch como uma espécie de mentira artística.
4. A interrelação forma-conteúdo em uma estória em quadrinhos (Steve Canyon).
5. As homologias entre retórica e ideologia: uma análise semiológica de um romance popular (Os Mistérios de Paris, de Eugène Sue).
6. O uso prático das personagens: o tipo como modelo de comportamento.
7. Análise do Superman: um herói positivo da sociedade industrial. A crise da concepção do tempo, o homem "heterodirigido", a função pedagógica.
8. Os meios de comunicação visiva como principal veículo das idéias. O perigo da linguagem visual.

II - A ESTRUTURA AUSENTE

"é mais sensato desconfiar de tudo quanto depressa demais se nos apresenta como Definitivo".

1. A Semiologia e o seu campo de estudo *Código/mensagem; descompasso do cód. univ. retórico/univ. ideológico.*
2. O universo dos sinais e o universo do sentido. O processo comunicativo entre duas máquinas e entre seres humanos. O papel da circunstância.
3. A mensagem persuasiva. Retórica antiga e moderna.
4. Retórica e Ideologia. O pensar e o querer expresso através dos códigos. As relações entre formas retóricas e motivações ideológicas.
5. A Estrutura Ausente
 - 5.1. o aspecto ontológico e metodológico da estrutura.
 - 5.2. o Vazio gerador de sentido.
 - 5.3. o Ser como nascedouro e Origem das estruturas: Heidegger.
 - 5.4. a ausência de um Código dos Códigos (Ur-Código)
 - 5.5. uma ideal "guerrilha" semiológica.
 - 5.6. suspeita e temor do autor.

A Sociologia do Conhecimento em Berger

1. sua redefinição: a construção social da realidade, com base numa
1.1. análise fenomenológica dos fundamentos da vida cotidiana.

2. a relação homem-conhecimento nos dois modos de ser da sociedade: o objetivo e o subjetivo.

2.1. os três momentos dessa relação como processo dialético mediante o qual a sociedade é socialmente construída.

3. a sociedade como realidade objetiva: a instituição e o conhecimento.

3.1. os pressupostos orgânicos e a construção social da realidade.

3.2. origem e atributos das instituições.

3.3. o papel como representação da instituição - a divisão social do trabalho. Extensão e modos de institucionalização.

3.4. a legitimação e os mecanismos conceituais de manutenção da organização social: os universos simbólicos.

4. a sociedade como realidade subjetiva.

4.1. socialização e conhecimento: interiorização, conservação e transferência - estrutura e identidade.

5. conclusão: a Sociologia do Conhecimento como forma de consciência.

luzinete

28/V/75

- A REDUÇÃO SOCIOLOGICA -(Introdução ao estudo da razão sociológica)
- Guerreiro Ramos
- I.S.E.B., R.de Janeiro, 1958.

.....

- 1 - Aparecimento da consciência crítica da realidade nacional, provocado pelo desenvolvimento: a. industrialização
 - a.1.urbanização
 - a.2.alteração do consumo popular

2- Que vem a ser "a redução sociológica"?

- a) sentido genérico: eliminação de tudo aquilo que, pelo seu caráter acessório e secundário, perturba o esforço de compreensão e a obtenção do essencial de um dado.(p.44)
- b) no domínio restrito da sociologia: uma atitude metódica que tem por fim descobrir os pressupostos referênciais, de natureza histórica, dos objetos e fatos da realidade social.(p.44)

3- A redução sociológica pode ser descrita nos seguintes itens:

- a) é atitude metódica.
- b) não admite a existência na realidade social de objetos sem pressupostos.
- c) postula a noção de mundo.
- d) é perspectivista.
- e) seus suportes são coletivos e não individuais.
- f) é um procedimento crítico-assimilativo da experiência estrangeira.
- g) embora seus suportes coletivos sejam vivências populares, a redução sociológica é atitude altamente elaborada.

4 - Antecedentes filosóficos da redução sociológica. -

5 - Antecedentes sociológicos da redução sociológica.

6 - Leis da redução sociológica:

- a) Lei do comprometimento : "Nos países periféricos, a idéia e a prática da redução sociológica somente podem ocorrer ao cientista social que tenha adotado sistematicamente uma posição de engajamento ou de compromisso consciente com seu contexto" (p.75).
- b) Lei do caráter subsidiário da produção científica estrangeira: "À luz da redução sociológica, toda produção científica estrangeira é, em principio, subsidiária"(p.83).
- c) Lei da universalidade dos enunciados gerais da ciência: "À redução sociológica só admite a universalidade da ciência tão somente no domínio dos enunciados gerais"(p.94).
- d) Lei das fases: "À luz da redução sociológica, a razão dos problemas de uma sociedade particular é sempre dada pela fase em que tal sociedade se encontra"(p.101).

26/05/75

I.Maciél.